

**INFORMAÇÃO  
PARA OS MÉDICOS**

---

**ALBUMINA**



O programa **Strong for Surgery** recomenda avaliar os níveis de albumina dos pacientes antes da operação para ajudar a determinar o risco de complicações pós-operatórias. Os dados de 2005 a 2011 do Programa de Avaliação de Resultados e Cuidados Cirúrgicos (SCOAP) indicam que há aumento entre 200% e 300% nas taxas de reoperação e / ou morte em pacientes com albumina <3,0 g / dL.

É boa prática avaliar a albumina antes de realizar qualquer operação (especialmente as de grande porte) para ajudar a estratificar o risco do paciente.

Albumina baixa fornecerá dicas para o médico quanto à saúde geral do paciente e o guiará na busca por fatores potencialmente modificáveis, como retenção de líquidos e alterações de medicamentos.

### **Baixa albumina como indicador de desnutrição - resultados controversos**

Historicamente, a albumina foi sempre utilizada como marcador do estado nutricional. Até recentemente, supunha-se que a ingestão alimentar afeta positivamente as mudanças nos níveis de albumina. No entanto, revisão recente da literatura disponível, em adultos, em que a ingestão de calorias e proteínas foi comparada ao nível de albumina mostrou resultados inconsistentes.

As diretrizes clínicas da Sociedade Americana de Nutrição Parenteral e Enteral (ASPEN) foram lançadas em janeiro de 2011 e os especialistas recomendam que a albumina e a pré-albumina não sejam usadas isoladamente para avaliar o estado nutricional, pois são fundamentalmente marcadores do metabolismo inflamatório (JPEN).

Os níveis séricos de algumas proteínas mudam durante a resposta de fase aguda; aquelas que diminuem são chamadas proteínas negativas da fase aguda (por exemplo, albumina e pré-albumina) e aquelas que aumentam são chamadas proteínas positivas da fase aguda (por exemplo, proteína C reativa [PCR]).

O declínio nas concentrações de proteínas pode ser devido à necessidade do corpo de aumentar a produção de mediadores imunológicos durante períodos de estresse e diminuir a produção de outras proteínas que não são essenciais para a função imunológica. Como os níveis de albumina diminuem na presença de inflamação, independentemente do estado nutricional, alguns médicos medem a PCR juntamente com a albumina e a pré-albumina para avaliar a presença de inflamação.

## Como diagnosticar desnutrição?

O **Strong for Surgery** recomenda que triagem nutricional seja feita utilizando-se *checklist* pré-operatório para detectar com mais precisão a desnutrição. Pacientes identificados com risco de desnutrição devem ser encaminhados a um nutricionista ou médico especialista em nutrição, para avaliação e intervenção nutricional. Garantir a ingestão adequada de calorias e proteínas é essencial para ajudar o corpo a reparar e combater a inflamação, mas pode não causar mudanças nos níveis de albumina. Portanto, basear-se exclusivamente nos níveis de albumina pode levar a falso diagnóstico de desnutrição. Indicadores simples e mais diretos de desnutrição foram incluídos no *checklist* pré-operatório do Strong for Surgery. Ingestão inadequada de nutrientes ou perda de peso são indicadores claros de estado nutricional comprometido, independentemente dos níveis séricos de proteínas.

### Referências:

- Bahn L. Serum Proteins as Markers of Nutrition: What Are We Treating? Nutrition Issues in Gastroenterology, Series #43. Pract Gastroenterol. October 2006.
- Mueller C, Compher C, Ellen DM. A.S.P.E.N. Clinical Guidelines: Nutrition Screening, Assessment, and Intervention in Adults. J Parenter Enteral Nutr. 2011 Jan;35(1):16-24.
- Jensen GL, Hsiao PY, Wheeler D. Adult Nutrition Assessment Tutorial. J Parenter Enteral Nutr. 2012 May;36(3):267-74.
- Thornblade LW, Varghese TK Jr, et al. Preoperative Immunonutrition and Elective Colorectal Resection Outcomes. Dis Colon Rectum. 2017;60(1):68-75